

Diário de Notícias

Festival Internacional de Música de Marvão abre sexta-feira e propõe 30 concertos

19 DE JULHO DE 2017 ÀS 17:37

Lusa

A Sinfonietta de Hong Kong abre, na sexta-feira, o IV Festival Internacional de Música de Marvão (FIMM), que conta, entre outros, com a participação da soprano Juliane Banse e da violinista Clara Jumi Kang.

O FIMM, sob a direção artística do maestro Christoph Poppen, prolonga-se até 30 de julho, e, "à quarta edição, é já o maior Festival de música clássica que se realiza em Portugal, em número de concertos, totalizando, nesta edição, trinta concertos", disse à agência Lusa o assessor artístico do certame, Bernardo Mariano.

Em declarações à agência Lusa, Bernardo Mariano destacou "uma maior presença da Orquestra do Festival, o reforço da parceria com [a autarquia espanhola vizinha de] Valência de Alcântara, e o facto de, pela primeira vez, o Festival apresentar concertos em Portalegre", a capital de distrito, a cerca de 25 quilómetros da vila de Marvão.

"Destaco a atividade da Orquestra do Festival, que é um projeto original em Portugal. Nunca um Festival teve uma orquestra própria, que tenha memória, e nós estamos a formar este projeto. Este ano vão fazer dois estágios e apresentar-se em quatro concertos", disse Bernardo Mariano.

Esta orquestra é constituída por músicos profissionais da Orquestra de Câmara de Colónia, um dos agrupamentos que participa no FIMM, e por jovens músicos e alguns bons músicos amadores, mais velhos, que se candidatam, através do portal do festival, explicou o responsável.

Segundo o assessor artístico do FIMM, este ano, contabilizaram-se candidaturas de músicos de dez países, para fazerem parte dos estágios da Orquestra do Festival.

A 05 de agosto, no âmbito da programação "poslúdio", a Orquestra do Festival toca em Valência de Alcântara, na Extremadura espanhola, a 25 quilómetros de Marvão, e, no dia seguinte, em Portalegre.

Nesta cidade, o FIMM apresenta, no dia 23, no Conservatório, um concerto protagonizado por professores e alunos daquela instituição de ensino, e, no dia 24, na antiga igreja, atualmente, dessacralizada, do Convento de São Francisco, atua o Quarteto de Cremona, que tocará peças de Webern, Mozart e Schubert.

A Orquestra do Festival, sob a direção dos maestros Götz Hartmann e Christoph Poppen, apresenta, no dia 06 de agosto, na Sé de Portalegre, um programa constituído por obras de Telemann, Wagner e Mendelssohn.

Segundo Bernardo Mariano, o Festival tem tido "um acréscimo de público, nomeadamente estrangeiro, mas também da região".

Em 2016 assistiram aos concertos 3.500 espetadores "e, este ano, a estimativa é de 4.500, o que representa uma subida de 30%", afirmou.

PUB



WiZink
O teu banco fácil

TAEG 16,46%

Um WiZinker nunca falha um jogo da sua equipa do coração, mesmo que seja fim do mês

A soprano Juliane Banse e a violinista Clara Jumi Kang, estiveram em anteriores edições do FIMM. Este ano, Juliane Banse participa na interpretação da "Missa da Coroação", de Mozart, no dia 20, no âmbito da celebração católica eucarística de domingo, na igreja de N.S. da Estrela, num programa dirigido pelo maestro Poppen, e que conta com a Orquestra de Câmara de Colónia, o Coro Gulbenkian, e como solistas, além de Juliane Banse, a meio-soprano Anna-Dores Capitelli, o tenor Manuel Gamito e o baixo Yannick Spanier.

Entre outras participações, Clara Jumi Kang apresenta-se a solo no dia 22, na cisterna do Castelo de Marvão, para interpretar a Partita em ré menor, BWV 1004, de Bach.

O guitarrista José Peixoto e a cantora Ana Vitória estreiam no FIMM, no dia 29, o espetáculo "Belo Manto", que conta ainda com a participação de Carlos Barretto (contrabaixo) e Quiné Telles (percussão).

A Sinfónica da Música estreia-se este ano no Festival, com um concerto, no dia 22, no pátio do Castelo de Marvão, sob a direção do maestro Martin André, e como solista o pianista Hyejin Kim. Além de peças de Mendelssohn e Kodály, será interpretado o Concerto para piano e orquestra n.º 4, de Beethoven.

Entre os pianistas, Bernardo Mariano referiu o português Nuno Ventura Santos, que está a estudar na Universidade do Texas, com Vladimir Viardo, que este ano atuou no Festival de Sintra.

No sábado, na igreja de S. Tiago, Nuno Ventura Santos apresenta um recital composto por peças de Beethoven, Carl Vine e Rachmaninov. Este é um dos primeiros "grandes recitais" do pianista, a par dos dois que apresentou na Casa da Música, destacou Mariano.

Entre outros artistas que participam no FIMM, pela primeira vez, Bernardo Mariano citou o violoncelista Aurélian Pascal, que toca no dia 22, em trio com Clara Jumi Kang e a pianista Silke Avenhaus, e no dia 23, como solista num concerto com a Sinfonietta de Hong Kong, sob a direção da maestrina Yip Wing-sie.

Destacou igualmente o Trio Barroco, da Orquestra Barroca da União Europeia, liderado pelo cravista Lars Mortensen, que inclui o violinista Huw Daniel e o violoncelista Alex Jellici, e ainda a violoncelista Marie-Elisabeth Hecker e o pianista Martin Helmechen, que tocam em duo, no dia 30, e no dia 29, em trio, com o violinista Augustin Hadelich.

Bernardo Mariano chamou ainda a atenção para a atuação da trompetista francesa Lucienne Renaudin Vary, "uma menina prodígio", de quem são "consensuais todos os elogios que lhe fazem, e que está à vontade tanto na clássica como no jazz".

O assessor artístico do FIMM referiu ainda a participação dos portugueses Ana Quintans (soprano) e de João Barradas (acordeão).

Paralelamente à programação do Festival há um conjunto de palestras sobre a história local, pelo investigador Joaquim Carvalho, entre elas, uma sobre a cidade romana de Ammaia, localizada no Parque Natural da Serra de S. Mamede, a nove quilómetros de Marvão.

Para mais detalhes consulte:

<http://www.dn.pt/lusa/interior/festival-internacional-de-musica-de-marvao-abre-sexta-feira-e-propoe-30-concertos-8648984.html>

Global Notícias - Media Group S.A.

Copyright © - Todos os direitos reservados